

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Fridericia platyphylla*

Lenivaldo Jorge Araújo Martins¹; Jessyane Rodrigues do Nascimento²; Alana Silva Feitosa³; José Lima Pereira Filho⁴; Ícaro Rodrigo Dutra Cunha⁵; Claudia Quintino da Rocha⁶.

¹ LEAF-Laboratório de Estudos avançados em Fitomedicamentos, Universidade Federal do Maranhão.

A leishmaniose é uma infecção protozoária responsável pela mortalidade em diversos países, é uma doença negligenciada por atingir principalmente a população de baixa renda. A leishmaniose merece atenção uma vez que a sua alta incidência, aliada as inúmeras limitações do tratamento tais como efeitos tóxicos, baixa eficácia, alto custo, difícil administração, tempo prolongado do tratamento e resistência parasitária dificultam o tratamento. Apesar dos esforços, poucos avanços ocorreram no desenvolvimento de novos tratamentos para a doença, com isso tem-se a necessidade na busca por novas moléculas que possuam atividade contra essa patologia. As plantas são uma fonte importante de produtos naturais biologicamente ativos, muitos dos quais derivam diversos fármacos comercializados no mundo inteiro. *Fridericia platyphylla* conhecida popularmente como cervejinha do campo, nativa do cerrado brasileiro surge nesse cenário como grande potencial farmacológico. Nessa perspectiva o presente estudo avaliou o potencial leishmanicida em modelos *in vitro* do extrato hidroetanólico e frações hexânica, acetato e aquosa das folhas da *Fridericia platyphylla*. As folhas de foram secas em estufa, trituradas em moinho de facas até obtenção de um granuloso pó, macerado em etanol 70%, concentrado em rotaevaporador e liofilizado. O extrato e as frações em concentrações variando de 10 a 500 µg/mL foram adicionados a culturas de promastigotas, a 1x10⁶ células/mL, solubilizado em dimetilsulfóxido (concentração 0,6%, v/v) e incubado a 25 ° C. Após 72 h de incubação, os parasitas sobreviventes foram contados em uma câmara de Neubauer e comparados com controle. Os resultados obtidos, demonstraram que o extrato hidroetanólico 70% das folhas e a fração diclorometânica na concentração de 100 µg.mL⁻¹ e 10 µg.mL⁻¹ foram capazes de inibir 100% dos macrófagos infectados. Através da caracterização química realizada por cromatografia líquida acoplada á espectrometria de massas foi possível identificar apigenina, luteolina e isoquercitrina, substâncias relatadas na literatura com potencial atividade em *L. amazonensis*. Na ausência de um tratamento atual seguro e eficiente para a leishmaniose e para muitas outras doenças causadas por protozoários, os resultados do presente estudo indicam a *Fridericia platyphylla* como candidata a possível desenvolvimento de um novo sistema de tratamento destas doenças a partir de uma fonte natural.

Palavras-chave: *Leishmania*, *Fridericia platyphylla*, flavonoides.